



José Antônio de Ávila Sacramento

São João del-Rei, MG, 08 de julho de 2026

Magnífico Reitor,

Nas primeiras horas da Funrei - Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei - quando se organizavam os Departamentos e os Cursos, ocorreu a oportunidade de que o Departamento de Engenharia Mecânica pudesse, mediante convênio, dedicar-se ao estudo e sobretudo à manutenção dos equipamentos ferroviários do que sobrou a antiga Oeste de Minas, depois, Rede Mineira de Viação. Levava-se em conta que ainda eram vivos alguns poucos, porém muito competentes, funcionários da antiga e singular ferrovia, sabedores de misteriosos detalhes que certamente seriam levados para a tumba do esquecimento irrecuperável, caso não se aproveitasse do saber prático de que eles detinham. Era a legítima atividade extensionista universitária de levar e trazer os saberes acumulados.

Fazia sentido a oportunidade, pois esta ferrovia que se limitou ao percurso de São João del-Rei – Tiradentes, com a bitola de 76 centímetros, é uma raridade mundial que se não mais está ligada ao interesse econômico do transporte de mercadorias é, sem dúvida alguma, importante atração turística. Havia ainda a proposta de participação do SENAI, no sentido de se reativar as oficinas, não somente para manter as condições do trem, mas também para prestar serviços a quem demandasse suas competências. Levada a oportunidade ao referido Departamento, aquela ideia não foi acolhida. Preferiu-se conveniar com a Mercedes Benz, em Juiz de Fora, e dedicar-se ao aeromodelismo. A questão foi encerrada.

Pouco tempo depois, criou-se a Fundação Oeste de Minas com a pretensão de que o Complexo Ferroviário, já tombado pelo IPHAN, pudesse passar à guarda do Município com a perspectiva de revitalizar suas dependências ociosas, transformando-as em ativos palcos de atividades culturais. Embora estivesse tudo apalavrado entre a Rede Ferroviária Federal (em estado de terminalidade) e o Governo de Minas, através da Turminas, que repassaria o empreendimento ao Município, mas, efetivamente, nada aconteceu.

Agora, neste meado do ano de 2026, com a decisão de a empresa VLi descontinuar operação do acervo ferroviário de São João del-Rei, sabemos que a gestão, manutenção e preservação do trecho remanescente da histórica Estrada de Ferro Oeste de Minas recaiu sobre a municipalidade, que já se move para assumir a responsabilidade gerencial e patrimonial do acervo.

Assim, diante dos fatos, aproveito este momento de transição para sugerir a Vossa Magnificência que aprecie esta proposição e, se for o caso, possa encaminhar a retomada das discussões dos tempos de implantação da Funrei, assunto que parece ser oportuno e muito importante para que se auxilie ao Iphan, ao Governo Municipal (ou a quem vier a sucedê-lo) com convênios na gestão ferroviária e com a capacidade técnica do Departamento de Engenharia Mecânica nos estudos e na manutenção das oficinas e dos equipamentos que restaram da antiga ferrovia.

Respeitosamente,

Ao Magnífico Reitor da UFSJ
Prof. dr. Marcelo Pereira de Andrade
São João del-Rei - MG

*Rua Guia Lopes, 123 - Bairro Matosinhos
36305-052 - São João del-Rei - MG
joseantonioadevila.1959@gmail.com
(32) 99906 2943*